

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

Nº.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 17/03/2026

**MEMORIAL DESCRITIVO E TÉCNICO
PROJETO ARQUITETÔNICO
CONSTRUÇÃO DE 40 UNIDADES HABITACIONAIS**

EMIÇÃO
INICIAL

R00

17/03/2025

Rev.

Descrição

Data

Elaboração

Verificação

Aprovação



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDEAL DA SILVA/BA

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 17/03/2026

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 17/03/2026

ÍNDICE

1. SERVIÇOS PRELIMINARES	6
1.1. PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO	6
1.2. LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA, UTILIZANDO GABARITO DE TÁBUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CADA 2,00M - 2 UTILIZAÇÕES	6
2. INFRAESTRUTURA	6
2.1. ESCAVAÇÃO MANUAL DE VIGA DE BORDA PARA RADIER	6
2.2. REATERRO MANUAL DE VALAS, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF_08/2023.....	6
2.3. FORMA PLANA PARA VIGAS-BALDEAME, EM COMPENSADO RESINADO DE 18MM, 05 USOS, INCLUSIVE ESCORAMENTO	7
2.4. AÇO CA - 50 Ø 6,3 A 10 MM.....	7
2.5. CONCRETO FCK = 25MPA.....	7
3. SUPERESTRUTURA.....	7
3.1. PLANA PARA PILARES, EM COMPENSADO PLASTIFICADO DE 14MM, 06 USOS, INCLUSIVE ESCORAMENTO	7
3.2. AÇO CA - 60 Ø 4,2 A 9,5MM.....	7
3.3. AÇO CA - 50 Ø 6,3 A 10 MM.....	8
3.4. CONCRETO FCK = 25MPA.....	8
3.5. LAJE PRÉ-MOLDADA UNIDIRECIONAL, BIAPOIADA, PARA PISO, ENCHIMENTO EM EPS, VIGOTA TRELIÇADA, ALTURA TOTAL DA LAJE "LT" = 16 CM (ENCHIMENTO+CAPA) = (12+4). AF_08/2025.....	8
4. SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL.....	9
4.1. ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X29 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	9
4.2. VERGA PRÉ-FABRICADA COM ATÉ 1,5 M DE VÃO, ESPESSURA DE *10* CM. AF_03/2024	9
4.3. CONTRAVERGA PRÉ-MOLDADA, ESPESSURA DE *10* CM. AF_03/2024.....	9
5. SISTEMA DE REVESTIMENTO E PINTURA	10
5.1. CHAPISCO.....	10

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

Nº.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 17/03/2026

5.2. EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA, TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS), ESPESSURA DE 25 MM.....	10
5.3. EMASSAMENTO COM MASSA LÁTEX, APLICAÇÃO EM PAREDE, UMA DEMÃO, LIXAMENTO MANUAL.....	11
5.4. REVESTIMENTO CERÂMICO	11
5.5. APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICO	12
6. SISTEMA DE PAVIMENTAÇÃO	12
6.1. EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_08/2022	12
6.2. ATERRO MANUAL DE VALAS COM SOLO ARGILO-ARENOSO. AF_08/2023	12
6.3. CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600 L. AF_05/2021	13
6.3.1. REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA DE DIMENSÕES 35X35 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M2. AF_02/2023_PE.....	13
6.3.2. SOLEIRA EM GRANITO, LARGURA 15 CM, ESPESSURA 2,0 CM. AF_09/2020 ...	14
7. LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS	14
8. PORTAS E ESQUADRIAS	14
8.1. PORTA DE ALUMÍNIO DE ABRIR COM LAMBRI, COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.....	14
8.2. JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER COM 3 FOLHAS (2 VENEZIANAS E 1 FOLHA PARA VIDRO, VIDRO INCLUSO), BATENTE/REQUADRO 6 A 14 CM, SEM ACABAMENTO, FIXAÇÃO COM PARAFUSO, SEM GUARNIÇÃO/ALIZAR, DIMENSÕES 100X120 CM, VEDAÇÃO COM SILICONE, EXCLUSIVE CONTRAMARCO – FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.....	15
8.3. JANELA DE ALUMÍNIO TIPO MAXIM-AR, BATENTE/ REQUADRO 3 A 14 CM, VIDRO INCLUSO, FIXAÇÃO COM PARAFUSO, SEM GUARNIÇÃO/ ALIZAR, DIMENSÕES 60X80 (A X L) CM, SEM ACABAMENTO, VEDAÇÃO COM SILICONE, EXCLUSIVE CONTRAMARCO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.....	15
9. SISTEMA DE COBERTURA.....	16
9.1. TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR RIPAS, CAIBROS E TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA DE ENCAIXE DE CERÂMICA OU DE CONCRETO, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL.	16

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 17/03/2026

9.2. TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, TIPO COLONIAL, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL.	16
9.3. CUMEEIRA PARA TELHA CERÂMICA EMBOÇADA COM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:9 (CIMENTO, CAL E AREIA) PARA TELHADOS COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL.	17
9.4. FORRO EM RÉGUAS DE PVC, FRISADO, PARA AMBIENTES RESIDENCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA UNIDIRECIONAL DE FIXAÇÃO.	17
10. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIA.....	18
11. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....	19
12. SERVIÇOS FINAIS	20
13. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	20

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 17/03/2026

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1. PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

Placas de obra em chapa de aço galvanizado, confeccionada e instalada conforme instruções e padrões fornecidos pela Prefeitura Municipal conforme Manual Visual de Placas e Adesivos de Obras, nas dimensões de 3,50 x 2,50m, igual a 8,75 metros quadrados.

1.2. LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA, UTILIZANDO GABARITO DE TÁBUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CADA 2,00M - 2 UTILIZAÇÕES

A locação da obra será feita pelo processo convencional, através de gabarito de tábuas corridas pontaletadas, a cada 2 metros, com reaproveitamento de 02 vezes. A locação da edificação será feita obedecendo-se às medidas do projeto de arquitetura e o código de obras do Município.

2. INFRAESTRUTURA

2.1. ESCAVAÇÃO MANUAL DE VIGA DE BORDA PARA RADIER

A escavação manual de viga de borda para radier será executada conforme o projeto estrutural, utilizando ferramentas manuais adequadas, como pá, picareta e ponteira. Inicialmente, será realizada a marcação precisa no terreno dos alinhamentos e dimensões da escavação, garantindo conformidade com os eixos e cotas estabelecidos em projeto.

O serviço será conduzido por operários qualificados, observando as condições do solo e a profundidade especificada, de modo a evitar escavações excessivas ou desníveis. O material escavado será depositado em local apropriado, de forma a não interferir na execução de outras etapas da obra, podendo ser reaproveitado ou descartado conforme orientação técnica.

Durante a execução, será mantida atenção à estabilidade das bordas e ao nivelamento do fundo da escavação, de forma a assegurar adequada base de apoio para posterior armação e concretagem da viga de borda.

2.2. REATERRO MANUAL DE VALAS, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF_08/2023

O reaterro manual de valas será executado com o uso de compactador de solos de percussão, conforme especificações do projeto. Inicialmente, quando necessário, proceder-se-á à umidificação do solo até atingir o teor de umidade ótimo de compactação. O reaterro será realizado lateralmente à tubulação e na região de recobrimento, garantindo que o tubo permaneça continuamente apoiado sobre o berço de assentamento.

Em seguida, será executado o reaterro superior, correspondente a uma camada de aproximadamente 30 cm acima da geratriz superior da tubulação. A compactação ocorrerá apenas nas áreas compreendidas entre o plano vertical tangente à tubulação e as paredes da vala, evitando-se a compactação diretamente sobre o tubo para prevenir deformações. O reaterro final será executado em camadas sucessivas, devidamente compactadas, até atingir a superfície do terreno natural ou a cota de projeto, assegurando uniformidade com o solo adjacente.

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 17/03/2026

Caso exista escoramento, sua remoção será feita de forma simultânea ao reaterro, garantindo o completo preenchimento da vala e a estabilidade da estrutura.

2.3. FORMA PLANA PARA VIGAS-BALDEAME, EM COMPENSADO RESINADO DE 18MM, 05 USOS, INCLUSIVE ESCORAMENTO

A forma será utilizada para a moldagem de estruturas de concreto, estando em condições adequadas. As formas deverão receber reforços em seus travamentos e contraventamentos para que não ocorram desvios verticais e horizontais quando da concretagem. Não será permitido o uso dessas formas em outras obras e que já tenham sido reutilizados mais de 5 vezes

2.4. AÇO CA - 50 Ø 6,3 A 10 MM

As ferragens da estrutura composta por pilares, vigas, sapatas e vergas, deverão seguir, rigorosamente, os cortes e as dimensões indicadas no projeto estrutural fornecido pela contratada. As armações deverão ser executadas com aço CA50A, com diâmetros variados, conforme indicado no projeto. O item remunera o fornecimento de material e mão-de-obra para o dobramento, transporte e colocação de armaduras, incluindo os serviços e materiais acessórios, como arames, espaçadores, perdas, cortes e pontas de traspasse para emendas. O serviço será medido, conforme o peso de aço calculado e indicado no projeto estrutural fornecido pela contratada (kg). Devem ser guardados até sua utilização em lugar coberto ficando dessa forma, protegido contra agentes que possam danificar as barras, não será utilizado armadura com corrosão.

2.5. CONCRETO FCK = 25MPA

O preparo deve ser de acordo com a dosagem estabelecida obedecendo rigorosamente a resistência Fck 25 MPa deve ser utilizado materiais de qualidade para que seja possível obter a resistência pré-estabelecida. O transporte deve ser feito com o uso de carrinho de mão com pneus de borracha sobre tabuas de madeiras ao longo do trajeto evitando dessa forma a segregação do concreto.

3. SUPERESTRUTURA

3.1. PLANA PARA PILARES, EM COMPENSADO PLASTIFICADO DE 14MM, 06 USOS, INCLUSIVE ESCORAMENTO

A forma será utilizada para a moldagem de estruturas de concreto, estando em condições adequadas. As formas deverão receber reforços em seus travamentos e contraventamentos para que não ocorram desvios verticais e horizontais quando da concretagem. Não será permitido o uso dessas formas em outras obras e que já tenham sido reutilizados mais de 6 vezes.

3.2. AÇO CA - 60 Ø 4,2 A 9,5MM

As ferragens da estrutura composta por pilares, vigas e vergas, deverão seguir, rigorosamente, os cortes e as dimensões indicadas no projeto estrutural fornecido pela contratada. As armações deverão ser executadas com aço CA60A, com diâmetros variados, conforme indicado no projeto. O item remunera o fornecimento de material e mão-de-obra para o dobramento, transporte e colocação de armaduras, incluindo os serviços e materiais acessórios, como arames, espaçadores, perdas, cortes e pontas de traspasse para emendas. O serviço será medido, conforme o peso de aço calculado e indicado no projeto estrutural fornecido pela contratada (kg). Devem ser

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 17/03/2026

guardados até sua utilização em lugar coberto ficando dessa forma, protegido contra agentes que possam danificar as barras, não será utilizado armadura com corrosão.

3.3. AÇO CA - 50 Ø 6,3 A 10 MM

As ferragens da estrutura composta por pilares, vigas, sapatas e vergas, deverão seguir, rigorosamente, os cortes e as dimensões indicadas no projeto estrutural fornecido pela contratada. As armações deverão ser executadas com aço CA50A, com diâmetros variados, conforme indicado no projeto. O item remunera o fornecimento de material e mão-de-obra para o dobramento, transporte e colocação de armaduras, incluindo os serviços e materiais acessórios, como arames, espaçadores, perdas, cortes e pontas de traspasse para emendas. O serviço será medido, conforme o peso de aço calculado e indicado no projeto estrutural fornecido pela contratada (kg). Devem ser guardados até sua utilização em lugar coberto ficando dessa forma, protegido contra agentes que possam danificar as barras, não será utilizado armadura com corrosão.

3.4. CONCRETO FCK = 25MPA

O preparo deve ser de acordo com a dosagem estabelecida obedecendo rigorosamente a resistência Fck 25 MPa deve ser utilizado materiais de qualidade para que seja possível obter a resistência pré-estabelecida. O transporte deve ser feito com o uso de carrinho de mão com pneus de borracha sobre tabuas de madeiras ao longo do trajeto evitando dessa forma a segregação do concreto.

3.5. LAJE PRÉ-MOLDADA UNIDIRECIONAL, BIPOIADA, PARA PISO, ENCHIMENTO EM EPS, VIGOTA TRELIÇADA, ALTURA TOTAL DA LAJE "LT" = 16 CM (ENCHIMENTO+CAPA) = (12+4). AF_08/2025

A execução da laje pré-moldada unidirecional biapoiada será realizada conforme projeto estrutural e as recomendações das normas ABNT NBR 14859 (Lajes pré-fabricadas de vigotas) e NBR 14931 (Execução de estruturas de concreto).

A laje será composta por vigotas treliçadas pré-moldadas e elementos de enchimento em EPS, com altura total de 16 cm, sendo 12 cm referentes ao corpo da laje e 4 cm à capa de concreto estrutural com resistência mínima de 20 MPa.

O processo de montagem compreenderá o posicionamento e nivelamento das escoras de madeira, travessas e pontaletes, respeitando o espaçamento de aproximadamente 1,30 m entre linhas de escoramento e prevendo contraventamento adequado nas duas direções para evitar deslocamentos laterais. O escoramento deverá atender também ao vão da laje em execução e ao escoramento residual do pavimento inferior, considerando-se 75% do escoramento total. Após o escoramento, as vigotas serão apoiadas nas vigas ou paredes estruturais, com comprimento mínimo de apoio de 5 cm, mantendo alinhamento, esquadro e paralelismo conforme o projeto. O enchimento em EPS será apoiado sobre as vigotas, garantindo encaixe e justaposição que impeçam vazamentos durante a concretagem.

Serão posicionadas as armaduras de distribuição em aço CA-60 de 5 mm, espaçadas a cada 26 cm, além das armaduras negativas e transversais, conforme indicado em projeto estrutural. O concreto será lançado de forma contínua, cobrindo completamente a armadura e as tubulações

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

Nº.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 17/03/2026

embutidas, com posterior acabamento desempenado para nivelamento superficial e cura úmida até o endurecimento adequado.

A desforma e retirada do escoramento serão realizadas progressivamente e apenas após o concreto atingir resistência suficiente para suportar as cargas, conforme recomendações da NBR 14931:2004.

O serviço contempla ainda o transporte vertical de materiais, controle de nivelamento, limpeza final e todas as condições de segurança exigidas para execução da estrutura.

4. SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL

4.1. ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X29 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021

Ao iniciar a execução da alvenaria, realizar a marcação da modulação, assentando-se os blocos dos cantos, para em seguida fazer a marcação da primeira fiada da alvenaria com blocos assentados sobre uma camada de argamassa previamente colocada. Esticar uma linha que servirá como guia, garantindo o prumo e horizontalidade da fiada, verificando o prumo de cada bloco assentado.

As juntas entre os blocos devem estar completamente cheias, com espessura de 10 mm. As juntas verticais não devem coincidir entre fiadas consecutivas, de modo a garantir a amarração dos blocos.

A alvenaria de vedação deverá ser realizada com a utilização de blocos cerâmicos furados na horizontal 9x14x2+ cm (espessura de 9 cm). Deverá ser executada conforme com as dimensões, recomendações e condições especificadas no projeto.

As alvenarias deverão possuir fiadas de tijolos devidamente alinhadas, niveladas, prumadas e assentadas com juntas de espessura máxima de 10 mm, rebaixadas para permitir boa aderência do revestimento. Não deve ser permitido cortar os blocos, exceto nas fiadas para amarração, nem os assentar com os furos voltados para a face da parede.

Atentar à execução dos cantos, verificando-se o nivelamento, prumo, perpendicularidade e a espessura das juntas, porque esses cantos servirão de gabarito para a construção da parede em si. Ao serem levantadas as paredes, estas devem ser erguidas.

4.2. VERGA PRÉ-FABRICADA COM ATÉ 1,5 M DE VÃO, ESPESSURA DE *10* CM. AF_03/2024

4.3. CONTRAVERGA PRÉ-MOLDADA, ESPESSURA DE *10* CM. AF_03/2024

Janelas ou portas em paredes de alvenaria exigem reforços estruturais, vergas sobre o vão e contravergas abaixo da abertura, que melhoram a distribuição de cargas, evitam o aparecimento de trincas e impedem esforços sobre as esquadrias. São previstas em projeto, que também e devem ultrapassar 25 cm para cada lado do vão. As contravergas deverão ser instaladas nos locais indicados na memória de cálculo, atendendo todas as exigências técnicas.

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 17/03/2026

5. SISTEMA DE REVESTIMENTO E PINTURA

5.1. CHAPISCO

Deverá ser aplicada uma camada regular de chapisco sobre as superfícies (paredes e teto) a serem revestidas (massa única/emboço), composta por argamassa de cimento e areia na proporção de 1:3 e consistência bem plástica, visando melhorar a aderência do revestimento a ser devidamente aplicado.

A espessura do chapisco será de 5 mm devendo sua aplicação ser feita sobre superfície limpa e previamente umedecida de forma a não ocorrer a absorção da água necessária para a cura da argamassa. Esta deverá ser projetada energicamente, de baixo para cima, contra a superfície a ser revestida.

5.2. EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA, TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS), ESPESSURA DE 25 MM.

A execução do emboço ou massa única será realizada com argamassa preparada manualmente, no traço volumétrico de 1:2:8 (cimento:cal:areia), obedecendo às proporções e homogeneidade necessárias para garantir a resistência e aderência adequadas. A areia utilizada será peneirada e isenta de impurezas, a cal devidamente hidratada e o cimento fresco, conforme as normas da ABNT NBR 13281 e NBR 7200. A mistura será feita em local limpo, utilizando betoneira ou misturador manual, até obter-se uma consistência plástica e uniforme, adequada à aplicação manual.

Antes da aplicação, a superfície de base deverá ser devidamente limpa, escovada e umedecida, eliminando poeira, graxas, partículas soltas ou quaisquer resíduos que prejudiquem a aderência da argamassa. Em paredes de alvenaria, serão verificados os prumos e alinhamentos, bem como executado o chapisco de aderência, quando necessário, para garantir a fixação do revestimento. Em seguida, serão marcadas e fixadas as guias e mestras que servirão de referência para o nivelamento e o controle da espessura do revestimento, que deverá ser de 25 mm.

A aplicação da argamassa será feita manualmente com colher de pedreiro e desempenadeira, lançando a massa sobre a base em camadas contínuas, sem interrupções bruscas, para evitar fissuras. O material será comprimido contra a superfície, garantindo total aderência e preenchimento uniforme. Após o lançamento, o emboço será frechado e sarrafeado, utilizando régua de alumínio, a fim de assegurar o nivelamento e o prumo do plano de fachada. O acabamento final será desempenado de forma homogênea, obtendo uma textura regular, adequada ao recebimento de revestimentos posteriores.

Durante o processo, será observada a cura úmida do emboço, mantendo a superfície hidratada por, no mínimo, 72 horas após a aplicação, especialmente em dias de clima seco ou quente, prevenindo fissuras por retração e garantindo a resistência final da argamassa. O controle de espessura e qualidade será feito constantemente, assegurando conformidade com o projeto executivo e as boas práticas construtivas.

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

Nº.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 17/03/2026

5.3. EMASSAMENTO COM MASSA LÁTEX, APLICAÇÃO EM PAREDE, UMA DEMÃO, LIXAMENTO MANUAL.

O emassamento com massa látex será executado em paredes internas previamente preparadas, visando à regularização e nivelamento da superfície antes da pintura de acabamento. A superfície a ser tratada deverá estar limpa, seca e isenta de poeira, graxa, óleo, mofo ou quaisquer impurezas que prejudiquem a aderência.

Quando necessário, o produto poderá ser amolecido com água potável, conforme orientações do fabricante. A aplicação será realizada em uma demão, utilizando espátula ou desempenadeira de aço, em camadas finas e uniformes, buscando o nivelamento adequado e o preenchimento de pequenas imperfeições. Após o tempo de secagem recomendado, será efetuado o lixamento manual, com o cuidado de remover totalmente as irregularidades e o pó resultante, garantindo superfície lisa e pronta para o recebimento da pintura.

O esforço de lixamento e as atividades de montagem de escadas ou plataformas de trabalho estão contemplados no escopo do serviço, assegurando a qualidade do acabamento e a uniformidade visual do revestimento final.

5.4. REVESTIMENTO CERÂMICO

Serão assentados nas paredes indicadas em projeto, revestimentos cerâmicos com placas tipo esmaltadas padrão popular, com argamassa tipo AC 1.

As cerâmicas nas paredes da pia da cozinha e do tanque deverão ser assentadas com 60 cm de altura acima destas peças.

As cerâmicas deverão ser de boa qualidade, com uniformidade nas dimensões, na superfície, na coloração, na tonalidade e classe de resistência à abrasão definida.

Nos revestimentos cerâmicos deverão ser satisfeitas as seguintes prescrições:

As cerâmicas serão assentadas com juntas retas e aprumadas, salvo indicação em contrário, de espessura entre 4 a 5 milímetros. Entretanto, de acordo com as dimensões das peças, devem ser mantidas as juntas de assentamento mínimas.

As cerâmicas cortadas para assentamento de peças de louças, instalações sanitárias ou acessórios de metal ou de plástico, não deverão apresentar emendas ou arranhões;

Após o endurecimento da argamassa de assentamento, a superfície da cerâmica deverá ser lavada com sabão ou, se necessário, com solução removedora, esfregando-as com escovas de cerdas macias e enxaguando-as com água limpa;

Após a limpeza as cerâmicas serão rejuntadas com pasta de argamassa industrializada para rejunte e novamente limpas.

A cor da argamassa de rejuntamento será definida junto com a fiscalização, antes de sua execução.

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 17/03/2026

As peças devem ser estocadas em local plano e firme, ao abrigo das intempéries para que as embalagens originais sejam preservadas. As caixas devem compor pilhas com altura máxima de 2,0 m.

5.5. APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICO

Antes de ser realizada qualquer pintura, as superfícies deverão ser devidamente preparadas, eliminando-se as partes soltas e poeiras com auxílio de material apropriado, não sendo permitida a execução simultânea do preparo da superfície e da pintura. Após a remoção de todos os resíduos, as superfícies devem ser regularizadas, lixadas e limpas.

A pintura deve ser manual, com tinta látex acrílica em paredes e teto, realizada somente após a secagem completa da superfície. Devendo a demão final apresentar tonalidade uniforme.

As tintas devem ser de primeira linha e estar acondicionadas em embalagens originais dos fabricantes. As cores devem ser as previstas no projeto.

A realização de pinturas nas superfícies externas não deverá ser permitida com tempo chuvoso e úmido. Após ocorrência de chuvas, deve-se esperar que a superfície esteja totalmente seca para que sejam iniciados os serviços.

As pinturas, diluições e dissoluções de tintas na obra, fundo ou acabamento, devem obedecer às especificações dos fabricantes.

As superfícies que não receberem pintura devem ser protegidas e os respingos de tinta devem ser removidos no instante da ocorrência, a fim de facilitar a limpeza final da obra.

6. SISTEMA DE PAVIMENTAÇÃO

6.1. EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_08/2022

Será executada calçada em concreto moldado in loco com espessura de 6cm para interligar as áreas destinadas a atividades específicas da praça. As calçadas terão largura de acordo com o projeto.

O terreno deverá ser limpo, livre de entulhos, tocos e raízes. Após a concretagem, manter o piso úmido por 4 dias, evitando o trânsito sobre a calçada. Será executado com traço 1:2,7:3 (cimento/ areia média/ brita 1) com preparo mecânico com betoneira 400 L.

O concreto deve ser lançado, sarrafeado e desempenado com desempenadeira de madeira. O concreto empregado na moldagem das calçadas deve possuir resistência mínima de 20 MPa no ensaio de compressão simples, aos 28 dias de idade.

6.2. ATERRO MANUAL DE VALAS COM SOLO ARGILO-ARENOSO. AF_08/2023

O aterro manual de valas com solo argilo-arenoso será executado conforme as especificações de projeto e as boas práticas de engenharia. O processo inicia-se, quando necessário, com a umidificação do solo a fim de atingir o teor de umidade ótima de compactação.

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 17/03/2026

O solo argilo-arenoso deverá ser devidamente preparado e homogeneizado, garantindo sua adequada trabalhabilidade e boa compactação.

Em seguida, procede-se ao aterro da envoltória lateral, abrangendo a região de recobrimento da tubulação, assegurando que esta permaneça continuamente apoiada sobre o berço de assentamento. A compactação será realizada manualmente, utilizando compactador apropriado, de forma simultânea em ambos os lados da tubulação, apenas nas áreas compreendidas entre o plano vertical tangente à tubulação e as paredes da vala, evitando deslocamentos horizontais e deformações na rede.

O aterro superior será executado em camadas de aproximadamente 30 cm sobre a geratriz superior da tubulação, seguido do aterro final até a superfície do terreno natural ou cota de projeto, sempre em camadas sucessivas devidamente compactadas, de modo a garantir uniformidade e estabilidade com o solo das laterais.

Caso haja escoramento, este deverá ser retirado de forma gradual e simultânea à execução do aterro, assegurando o preenchimento completo da vala e a integridade da estrutura enterrada.

6.3. CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600 L. AF_05/2021

O concreto magro para lastro será preparado mecanicamente em betoneira com capacidade de 600 litros, conforme o traço orientativo 1:4,5:4,5 em massa seca (cimento, areia média e brita 1). Antes do preparo, deverá ser realizada a aferição e correção do teor de umidade dos agregados, ajustando-se o consumo de água e areia conforme necessário, de modo a garantir a relação água/cimento igual a 1,00 e a trabalhabilidade adequada.

O processo de mistura inicia-se com a combinação a seco do cimento e da areia até obter completa homogeneização. Em seguida, adiciona-se a brita e aproximadamente metade da água prevista, mantendo a mistura em movimento até atingir uniformidade. Posteriormente, adiciona-se o restante da água, concluindo a mistura até que a massa apresente aspecto homogêneo e isento de grumos.

O concreto deverá ser lançado imediatamente após o preparo, de forma contínua, sobre base devidamente regularizada e limpa, garantindo o cobrimento e nivelamento necessários conforme o projeto.

Este concreto tem função de regularização e suporte, não possuindo função estrutural, devendo apresentar superfície plana e compacta para o recebimento das demais camadas da estrutura.

6.3.1. REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA DE DIMENSÕES 35X35 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M2. AF_02/2023_PE

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

Nº.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 17/03/2026

Sobre o piso com acabamento rústico, nos locais indicados em projeto, deverão ser assentados os revestimentos cerâmicos com placas tipo esmaltada, comercial, padrão popular, PEI maior ou igual a 3, com argamassa colante AC 1 para cerâmicas.

As cerâmicas deverão ser de boa qualidade, com uniformidade nas dimensões, na superfície, na coloração, na tonalidade e classe de resistência à abrasão definida.

Nos revestimentos cerâmicos deverão ser satisfeitas as seguintes prescrições:

As cerâmicas serão assentadas com juntas retas e aprumadas, salvo indicação em contrário, de espessura entre 4 a 5 milímetros. Entretanto, de acordo com as dimensões das peças, devem ser mantidas as juntas de assentamento mínimas recomendadas pelo fabricante;

As cerâmicas cortadas para assentamento de peças de louças, instalações sanitárias ou acessórios de metal ou de plástico, não deverão apresentar emendas ou arranhões;

Após o endurecimento da argamassa de assentamento, a superfície da cerâmica deverá ser lavada com sabão ou, se necessário, com solução removedora, esfregando-as com escovas de cerdas macias e enxaguando-as com água limpa;

Após a limpeza, as cerâmicas serão rejuntadas com pasta de argamassa industrializada para rejunte e novamente limpas.

A cor da argamassa de rejuntamento será definida junto com a fiscalização, antes de sua execução.

As peças devem ser estocadas em local plano e firme, ao abrigo das intempéries para que as embalagens originais sejam preservadas. As caixas devem compor pilhas com altura máxima de 2,0 m.

6.3.2. SOLEIRA EM GRANITO, LARGURA 15 CM, ESPESSURA 2,0 CM. AF_09/2020

A instalação da soleira de granito será precedida pela limpeza cuidadosa da área com vassoura, garantindo a remoção de poeira e detritos. Em seguida, será aplicada a argamassa colante com o auxílio de desempenadeira dentada na base de assentamento, assegurando boa aderência. Sobre a peça de granito, será espalhada uma camada de argamassa utilizando o lado liso da desempenadeira. A soleira será então posicionada no local previamente marcado, com leve pressão e movimentos suaves para garantir o perfeito assentamento e fixação.

7. LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS

Todos os aparelhos deverão estar isentos de trincas ou arranhões, ou quaisquer outras falhas ou defeitos de fabricação. Toda a louça sanitária deverá ter a mesma cor, tom e procedência.

8. PORTAS E ESQUADRIAS

8.1. PORTA DE ALUMÍNIO DE ABRIR COM LAMBRI, COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

Nº.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 17/03/2026

A porta de alumínio de abrir com lambril e guarnição será fornecida e instalada conforme especificações de projeto e recomendações do fabricante. Antes da instalação, deverá ser verificado se o vão deixado na alvenaria está em conformidade com as dimensões da esquadria, respeitando folgas de aproximadamente 2 mm no topo e nas laterais.

A porta será apoiada sobre calços de madeira, intercalados com papelão para evitar danos ao acabamento. Após o correto posicionamento no vão, serão conferidos o sentido de abertura, a cota da soleira, o prumo, o nível e o alinhamento da peça com a face da parede.

Em seguida, serão marcadas as posições dos furos e realizadas as perfurações na alvenaria com broca de vídea de 10 mm de diâmetro. As buchas de nylon serão inseridas e, posteriormente, a esquadria será fixada com parafusos, garantindo estabilidade e ajuste adequado. Após a fixação definitiva, será aplicado selante em todo o perímetro da porta para vedação das folgas entre o marco e o vão assegurando estanqueidade e acabamento perfeito.

O serviço contempla as perdas de parafusos, selante e guarnição, bem como o apoio dos oficiais e serventes envolvidos nas etapas de transporte, encunhamento e fixação da esquadria.

8.2. JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER COM 3 FOLHAS (2 VENEZIANAS E 1 FOLHA PARA VIDRO, VIDRO INCLUSO), BATENTE/REQUADRO 6 A 14 CM, SEM ACABAMENTO, FIXAÇÃO COM PARAFUSO, SEM GUARNIÇÃO/ALIZAR, DIMENSÕES 100X120 CM, VEDAÇÃO COM SILICONE, EXCLUSIVE CONTRAMARCO – FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.

A execução da janela de alumínio de correr será realizada conforme as especificações do projeto e normas técnicas aplicáveis. A instalação compreenderá o correto posicionamento do batente/requadro de 6 a 14 cm, garantindo o prumo, nível e esquadro da esquadria, com acabamento em alumínio acetato ou brilhante, fixação por parafusos, e vedação com silicone em todo o perímetro de contato com a alvenaria. A esquadria não possuirá guarnição, alizar ou contramarco.

Antes da instalação, será realizada a verificação dos vãos quanto às dimensões, prumo, nível e esquadro, garantindo o perfeito encaixe da janela. A fixação será feita mediante a marcação dos pontos de ancoragem, perfuração da alvenaria com broca adequada, inserção de buchas de nylon e posterior aparafusamento da esquadria. Durante o posicionamento, serão utilizados calços de apoio para garantir o correto nivelamento e alinhamento.

Após a instalação, será aplicada vedação contínua com silicone, assegurando estanqueidade e acabamento uniforme. A limpeza final da peça e do entorno será executada após a cura do selante, deixando a janela pronta para uso.

8.3. JANELA DE ALUMÍNIO TIPO MAXIM-AR, BATENTE/ REQUADRO 3 A 14 CM, VIDRO INCLUSO, FIXAÇÃO COM PARAFUSO, SEM GUARNIÇÃO/ ALIZAR, DIMENSÕES 60X80 (A X L) CM, SEM ACABAMENTO, VEDAÇÃO COM SILICONE, EXCLUSIVE CONTRAMARCO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 17/03/2026

A janela de alumínio tipo maxim-ar, será instalada conforme projeto executivo e especificações técnicas, incluindo vidro incluso, batente/requadro de 3 a 14 cm e fixação com parafusos, sem guarnição, alizar ou contramarco.

A esquadria será fornecida sem acabamento adicional, em alumínio natural, com vedação em silicone em toda a interface com a alvenaria. Antes da instalação, serão conferidos os vãos quanto ao nivelamento, prumo e esquadro, garantindo o perfeito encaixe da janela. A fixação será feita após a marcação e perfuração dos pontos de ancoragem, utilizando buchas e parafusos adequados. Durante o posicionamento, serão utilizados calços de madeira ou PVC para o correto alinhamento e funcionamento do sistema de abertura maxim-ar.

Concluída a fixação, será aplicada vedação com silicone de alta performance, garantindo estanqueidade contra infiltrações de ar e água. Após a secagem do selante, será feita a limpeza geral da esquadria e vidros, concluindo o serviço com o acabamento final e a verificação do funcionamento das ferragens.

9. SISTEMA DE COBERTURA

9.1. TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR RIPAS, CAIBROS E TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA DE ENCAIXE DE CERÂMICA OU DE CONCRETO, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL.

Para o levantamento dos índices de produtividade foram considerados os operários envolvidos diretamente com o serviço. A composição é válida para tramas de madeira com distanciamento entre eixos das estruturas de apoio entre 2,4 e 3,2 m; distanciamento entre eixos das terças de 1,6 m. A trama descrita pode ser apoiada sobre tesouras ou pontaletes.

Verificar o posicionamento da estrutura de apoio e do comprimento das peças de acordo com o projeto; Posicionar as terças conforme previsto no projeto, conferindo distância entre tesouras, pontaletes ou outros apoios, declividade da cobertura, extensão do pano, distanciamento, esquadro e paralelismo entre as terças; Fixar as terças na estrutura de apoio, cravando os pregos 22 X 48 aproximadamente a 45° em relação à face lateral da terça, de forma que penetrem cerca de 3 a 4 cm na peça de apoio; Rebater as cabeças de todos os pregos, de forma a não causar ferimentos nos montadores do telhado ou em futuras operações de manutenção.

9.2. TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, TIPO COLONIAL, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL.

Execução: Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a caibros, terças ou ganchos vinculados à estrutura (nunca a ripas, que poderão romper-se ou despregar-se com relativa facilidade).

Em cada pilha de telhas disposta sobre o madeiramento não devem ser acumuladas mais do que sete ou oito telhas; os montadores deverão caminhar sobre tábuas apoiadas em caibros ou terças, sendo as tábuas providas de dispositivos que impeçam seu escorregamento; Antes do início dos serviços de telhamento devem ser conferidas as disposições de tesouras, meia-tesouras, pontaletes de apoio, terças, caibros, elementos de contraventamento e outros. Deve ainda ser verificado o distanciamento entre ripas (galga), de forma a se atender à projeção mínima

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 17/03/2026

especificada para os beirais e que o afastamento entre topos de telhas na linha de cumeeira não supere 5 ou 6cm.

A colocação deve ser feita por fiadas, iniciando pelo beiral até a cumeeira, e simultaneamente em águas opostas; a largura do beiral deve ser ajustada para que se atenda ao distanciamento máximo entre as extremidades das telhas na linha de cumeeira; para se manter a declividade especificada para o telhado, as telhas nas linhas dos beirais devem ser apoiadas sobre ripas duplas, ou ripões com altura equivalente à espessura de duas ripas; No caso de beirais sem a proteção de forros, as primeiras fiadas devem ser amarradas às ripas com arame recozido galvanizado.

Na colocação das telhas, manter sobreposição longitudinal de no mínimo 10 cm; Telhas e peças complementares com fissuras, empenamentos e outros defeitos acima dos tolerados pela respectiva normalização devem ser expurgadas. Nas posições de águas furtadas (rincões), espigões e eventualmente cumeeiras as telhas devem ser adequadamente recortadas (utilização de disco diamantado ou dispositivos equivalentes), de forma que o afastamento entre as peças não supere 5 ou 6 cm.

9.3. CUMEEIRA PARA TELHA CERÂMICA EMBOÇADA COM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:9 (CIMENTO, CAL E AREIA) PARA TELHADOS COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL.

A execução da cumeeira para telha cerâmica será realizada conforme projeto e normas técnicas, utilizando argamassa no traço 1:2:9 (cimento, cal e areia média), preparada de forma homogênea para garantir boa aderência e impermeabilidade. O serviço compreende a execução da cumeeira em telhados com até duas águas, assegurando o correto alinhamento e o fechamento do ponto de encontro das telhas. As telhas serão devidamente ajustadas e apoiadas sobre o leito de argamassa, com especial atenção à vedação das juntas para evitar infiltrações. O emboço será aplicado em espessura uniforme, moldado e finalizado com desempenadeira metálica, conferindo aspecto regular e estanque. Antes da aplicação, a superfície deverá estar limpa, seca e livre de poeira ou resíduos. A argamassa será preparada mecanicamente ou manualmente, respeitando o tempo de utilização adequado. Está incluso neste serviço o transporte vertical dos materiais até o local de aplicação, bem como o limite de limpeza final da cumeeira, garantindo acabamento contínuo e funcional.

9.4. FORRO EM RÉGUAS DE PVC, FRISADO, PARA AMBIENTES RESIDENCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA UNIDIRECIONAL DE FIXAÇÃO.

O forro em réguas de PVC frisado será instalado em ambientes residenciais, conforme dimensões e detalhes definidos em projeto. As réguas de PVC serão fixadas sobre uma estrutura unidirecional de sustentação, composta por perfis metálicos galvanizados ou de PVC rígido, devidamente nivelados e fixados na laje, vigamento ou estrutura de cobertura. A montagem iniciará pela colocação dos perfis de sustentação, garantindo o perfeito nivelamento, prumo e alinhamento do conjunto. As réguas de forro serão encaixadas sequencialmente por sistema de macho e fêmea, assegurando o fechamento contínuo e sem frestas aparentes. O acabamento final será feito com a aplicação de perfis de arremate (cantos, rodaforro e terminais), conforme especificações de fábrica. O serviço inclui o corte e o ajuste das réguas, fixação dos perfis, transporte dos materiais até o local

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 17/03/2026

de instalação e limpeza final do ambiente. O forro de PVC frisado proporciona leveza, durabilidade, fácil manutenção e excelente acabamento estético, sendo indicado para áreas internas e cobertas.

10. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIA

Serão executadas de acordo com as Normas Técnicas Específicas, e da Concessionária local. As instalações devem estar de acordo com os respectivos projetos e normas da ABNT, ter acabamento perfeito, isentas de quaisquer defeitos que possam influir no seu funcionamento e ser executadas por profissionais devidamente habilitados.

As tubulações, aparelhos e equipamentos aparentes devem ser bem fixados e protegidos contra acidentes e ações de pessoas não habilitadas e estranhas ao ambiente.

As redes de água e de esgoto devem ser em materiais normalizados, obedecendo ao disposto nas especificações da ABNT.

10.1. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

O reservatório deverá ser fabricado em polietileno/fibrocimento, sem amianto, com tampa do mesmo material, apoiado sobre a laje do banheiro, conforme mostrado em projeto.

Para a instalação de tubulações embutidas em paredes de alvenaria, os tijolos devem ser cuidadosamente recortados conforme marcação prévia dos limites de corte.

As passagens previstas para as tubulações, através de elementos estruturais, devem ser executadas antes da concretagem.

Caso haja necessidade de fazer furações ou aberturas no concreto para a passagem das tubulações, essas devem ser feitas com total cuidado, para que não entrem em contato direto com o concreto (encamisamento).

As juntas dos tubos devem apresentar perfeita estanqueidade.

10.2. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

As tubulações, aparelhos e equipamentos aparentes devem ser bem fixados e protegidos contra acidentes e ações de pessoas não habilitadas e estranhas ao ambiente.

A tubulação de esgoto deve ser assentada de forma que os tubos fiquem com a bolsa voltada para o lado contrário ao da direção do escoamento, obedecendo às declividades mínimas definidas pelas Normas.

Os ramais em paredes ou pisos rebaixados, em nenhuma hipótese, podem ser envolvidos diretamente com o concreto (encamisamento).

Os aparelhos devem ser instalados de maneira a permitir fácil utilização e limpeza, não sendo permitido o uso de conexão com ângulo reto. A ligação de qualquer aparelho em ramal de esgoto ou de descarga deverá ser feita por intermédio de sifão ou caixa sifonada com grelha.

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 17/03/2026

As águas de lavagem de piso e de chuveiros devem ser escoadas para ralos de caixas sifonadas.

Na saída do esgotamento da pia de cozinha deverá ser instalada caixa de gordura.

O tubo de ventilação deve ser ligado sempre acima do eixo da tubulação horizontal, no mínimo 15 cm acima da extremidade mais alta. A ventilação deve ser eficiente, de maneira que nenhum resíduo de gás fique no recinto. A transposição do tubo de ventilação nos telhados deve ser vedada de forma a não permitir infiltração de água e entrada de animais e/ou insetos.

Os aparelhos sanitários devem ser constituídos de material cerâmico vitrificado, da melhor qualidade e sem defeitos, bem como satisfazer às exigências das normas ABNT NBR 16727-1.

Os aparelhos sanitários para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida devem obedecer à norma ABNT NBR 9050/2020.

A colocação e a fixação dos aparelhos sanitários devem ser executadas conforme as locações indicadas no projeto.

Em toda a extensão das tubulações a inclinação mínima deve ser maior do que 2%, a não ser quando especificado em projeto. Todos os tubos devem estar devidamente assentados para resistirem a esforços mecânicos externos. As conexões devem ser devidamente encaixadas e soldadas a fim de evitar vazamentos.

Os pontos para ligação dos aparelhos ou instalações de metais devem ser instalados nas alturas indicados no projeto.

11. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A fiação embutida será realizada com a utilização de eletroduto flexível corrugado, PVC, DN 25 mm (3/4"). Os rasgos nas alvenarias deverão ser realizados com máximo de cuidado.

Os eletrodutos devem ter o traçado mais curto possível, não sendo permitido curva com ângulo inferior a 90 graus.

Os condutores serão em cabo de cobre flexível isolado, antichama 0,6/1,0 kv. Deverão ser obedecidos os códigos de cores (no caso dos circuitos) conforme a norma NBR 5410.

- Fase: Preto, vermelho ou branco;
- Neutro: Azul claro;
- Retorno: Amarelo;
- Terra: Verde.

O puxamento dos cabos deverá ser manual, devendo ser puxados de forma lenta e uniforme até que a enfição se processe totalmente aproveitando a inércia do cabo, evitando-se esforços bruscos. Não devem ser ultrapassados os limites de tensão máxima de puxamento recomendados pelo fabricante.

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 17/03/2026

Toda e qualquer enfição só poderá ser executada após a conclusão das obras civis em geral: telhado da cobertura, revestimentos, pinturas, colocação das portas externas, janelas e caixilhos ou vedações que impeçam a penetração de chuva.

Para facilitar a enfição, pode-se utilizar lubrificantes, como talco ou parafina.

Os condutores deverão apresentar, após a enfição, perfeita integridade da isolação.

O condutor neutro será ligado diretamente à barra de neutro, bem como o de aterramento à respectiva barra de terra.

As caixas de derivação nas paredes serão retangulares 4" x 2", em PVC, devendo estar niveladas e apumadas, de maneira que não fiquem salientes ou muito profundas após a execução do revestimento final. As suas instalações seguirão as alturas em relação ao piso (baixa = 0,40 m; média = 1,30 m; alta = 2,00 m), conforme indicadas no projeto.

No teto do banheiro deverá ser instalada caixa octogonal 4" x 4" em PVC.

As tomadas de embutir e os interruptores serão instalados em conformidade com as respectivas caixas de derivação.

O quadro de distribuição de energia será de embutir em PVC, com tampa, para 6 disjuntores, barramento monofásico e barra para neutro e terra independentes.

Os disjuntores monopolares deverão ter corrente nominal de 10 até 30A, conforme o projeto de instalações elétricas.

12. SERVIÇOS FINAIS

12.1. LIMPEZA FINAL DA OBRA

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza, deverão apresentar perfeito funcionamento todas as instalações, equipamentos e aparelhos, assim como as instalações de água, esgoto, luz e força.

Deverão ser lavados ou limpos, convenientemente, os pisos e paredes de cerâmica, bem como a bacia sanitária, lavatório, pia de cozinha, tanque, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos, cuidadosamente, os vestígios de manchas, tintas e argamassas.

Para os serviços de limpeza, serão usados, além de água, os produtos que a boa técnica recomenda.

Deverá ser tomado especial cuidado no emprego de produtos e técnicas de limpeza, evitando especialmente o uso inadequado de substâncias cáusticas e corrosivas, nos locais indevidos.

13. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A aquisição dos equipamentos deverá atender integralmente às especificações técnicas do projeto executivo e às normas vigentes aplicáveis, garantindo desempenho, segurança,

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

N°.001

Página:

Arquivo: Dados Gerais

Data: 17/03/2026

durabilidade e eficiência operacional. Todos os equipamentos fornecidos deverão ser novos, de primeira qualidade, devidamente certificados e acompanhados de manual técnico, garantia do fabricante e ART de fornecimento e instalação, quando aplicável. O processo de aquisição compreenderá a seleção de fornecedores qualificados, observando critérios de conformidade técnica, custo-benefício, prazo de entrega e assistência pós-venda. Antes da entrega definitiva, cada equipamento deverá passar por inspeção técnica e conferência das características especificadas, incluindo marca, modelo, potência, capacidade e acabamento. A instalação será executada conforme as recomendações do fabricante e o plano de montagem aprovado, assegurando a integração adequada com os demais sistemas e infraestrutura existente. Todos os serviços de transporte, movimentação, posicionamento e fixação dos equipamentos, bem como os testes de funcionamento e comissionamento, estarão incluídos no escopo.

Responsável Técnico:

Adailton dos Santos de Moura
Engenheiro Civil
CREA 051620040-2